

A MOTIVAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE 7º E 9º ANOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

THE MOTIVATION FOR THE PARTICIPATION OF STUDENTS OF 7TH AND 9TH YEARS IN THE AULAS OF PHYSICAL EDUCATION

Augusto Lopes Damasceno¹
Josiane Fujisawa Filus de Freitas²
Thiago José Leonardi³

RESUMO: O objetivo deste estudo foi identificar a motivação dos alunos de 7º e 9º anos nas aulas de Educação Física. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo descritiva, em que as opiniões dos alunos a respeito da disciplina de Educação Física foram coletadas através de questionário. Participaram 974 alunos do 7º e 9º ano do Ensino Fundamental II. Foi observado que os alunos dos dois grupos sentem-se bem durante as aulas de Educação Física, caracterizando que estão motivados para a prática da aula. Conclui-se que tanto os alunos de 7º ano, como aqueles dos 9º anos, consideram a disciplina de Educação Física como favorita e estão motivados, de maneira intrínseca e extrínseca, para participar das aulas, mesmo que não a percebam como a mais importante para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Motivação. Alunos.

ABSTRACT: The aim of this study was to identify the students' motivation of 7 and 9 years in physical education classes. It is a qualitative research of the descriptive type, in which the views of students about the discipline of physical education, which was attended by 974 students in the 7th and 9th year of elementary school II. It was observed that the students of the two groups feel good during the physical education lessons, featuring who are motivated to practice. It is concluded that the students both the 7th grade students, like those of 9 years, consider the discipline of physical education as a favorite and are motivated to participate in the classes, even if they don't realize it as the most important for their development.

Keywords: School Physical Education. Motivation. Students.

INTRODUÇÃO

Para o ser humano a motivação é um componente fundamental. O indivíduo não consegue se sentir disposto sem esse sentimento, ou seja, sem esse estímulo. Para Maggil (1984) a motivação é vista como causa de um comportamento.

¹ Acadêmico graduando do curso de Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados.

² Professora Doutora do Curso de Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados.

³ Professor Doutorando da Faculdade Adventista de Hortolândia, São Paulo.

Para Lima (2013) a motivação é uma força interior, impulso ou intenção que leva uma pessoa a fazer algo ou agir de certa forma. O ser humano em si possui uma disposição para aprender, buscar, dominar novas habilidades, ampliar e desenvolver seus talentos e, assim, até mesmo buscar novas possibilidades de desenvolvimento.

A motivação pode ser analisada sob dois aspectos: a motivação intrínseca e a motivação extrínseca (GUIMARÃES, 2007). A primeira está relacionada à força interior, capaz de manter-se ativa mesmo diante das adversidades. Este tipo de motivação se destaca pelo fato de que mesmo independente de qualquer ambiente, das situações e das mudanças, ela está relacionada aos interesses individuais, sendo assim, podem ser alterados apenas por diferentes escolhas da pessoa.

A motivação extrínseca está relacionada ao ambiente, às situações e aos fatores externos. Este tipo de motivação acaba sendo uma maneira de ajudar as pessoas a se manterem engajadas e serve como um fator complementar (PEREIRA, 2006).

A motivação ligada à aprendizagem está sempre presente no ambiente escolar. Sendo assim, a escolha do tema deste trabalho é de extrema importância e os resultados esperados geram expectativas em saber se os alunos se encontram motivados. A Educação Física possui em si, uma especificidade de tratar os conteúdos relacionados ao corpo e a sua capacidade motora. Para Pereira (2006), a Educação Física, por ser uma disciplina que é desenvolvida tanto fora do ambiente da sala de aula quanto dentro, permite na maioria das vezes que o aluno se comporte de uma forma mais descontraída, diferente da rigidez exigida em sala de aula, onde acabam permanecendo sentados nas carteiras escolares.

Assim a questão norteadora dessa pesquisa foi: os alunos de 7º e 9º anos se encontram motivados em participar das aulas de Educação Física Escolar?

Nista-Piccolo e Vechi (2006) comentam que as aulas de Educação Física na escola podem, de fato, desenvolver nos alunos uma certa admiração pela prática de atividades físicas. Mas apontam também que realmente isto depende de vários fatores, tais como os conteúdos abordados pelos professores, os métodos adotados, as relações interpessoais, entre outras. Esses fatores, segundo os autores, estruturam os degraus da motivação e dessa forma geram interesse nos alunos em participar das aulas. Por outro lado, a ausência de motivação no aluno pode vir a provocar uma acentuada queda de investimento pessoal de qualidade no aperfeiçoamento da aprendizagem (MÜLLER, 1998).

Além disso, deve-se considerar que a motivação da aprendizagem nem sempre estará relacionada somente com a vivência do aluno dentro da escola. É necessário observar outros fatores: a sua essência cultural, cotidiana e familiar.

A aprendizagem envolve fatores internos e externos de cada aluno. No ambiente escolar, isso pode favorecer ou afetar de maneira negativa essa aprendizagem (MINELLI et al., 2010). A satisfação do aprendiz, sobre a prática das atividades físicas, acabaria tendo uma estima mais limitada se os alunos não vivenciassem ou usufríssem dos aspectos ligados ao corpo e ao movimento. Muitas vezes a falta de motivação se dá pela monotonia das aulas e ainda pela falta de estrutura e material adequados para os muitos conteúdos a serem tratados nas aulas de Educação Física. Para Darido (2004) cabe, na maioria das vezes, a escola e ao professor que ministra a aula de Educação Física, de acordo com sua realidade, convencionar sobre as melhores condições para a atuação nas aulas da disciplina.

Segundo Folle e Teixeira (2012) as aulas que são realizadas em quadras esportivas e com algumas atividades mais ligadas a esportes, como futsal, handebol e vôlei se sobressaem entre os fatores que mais motivam os alunos nas aulas de Educação Física. Percebe-se assim que essas aulas chamam mais atenção dos alunos, por serem desenvolvidas fora da sala de aula, portanto, permitem que o aluno se descontraia mais. Quando se estuda a motivação, favorece-se a pesquisa dos motivos que muitas vezes levam os alunos a realização de atividade ou tarefa com maior ou menor dedicação.

Portanto, o objetivo dessa pesquisa foi identificar a motivação dos alunos em participar das aulas de Educação Física investigando as turmas de 7º e 9º ano do Ensino Fundamental I.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo descritiva, em que as opiniões dos alunos a respeito da disciplina de Educação Física foram registradas, analisadas, classificadas e interpretadas, sem que houvesse interferência sobre elas (ANDRADE, 2010). Para coleta de dados foi aplicado um questionário fechado, contendo 14 questões sobre Educação Física Escolar utilizado inicialmente por Darido (2004). Do questionário aplicado aos alunos, foram analisadas 3 questões. As demais questões não foram utilizadas nesta pesquisa.

Participaram do estudo um total de 928 alunos, 493 alunos do 7º ano e 435 alunos de 9º ano do Ensino Fundamental. A opção por realizar este estudo com os alunos dos 7º e 9º ano se deu por considerarmos que eles já possuem uma ideia de Educação Física, tendo cursado a mesma desde o 5º ano.

Esses grupos de estudantes são de escolas públicas e particulares da Região Metropolitana de Campinas-SP. Os dados foram coletados no ano de 2015, pelo Grupo de Estudos Pedagógicos em Educação Física Escolar/UNASP. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e apresenta o CAAE 44616815.7.0000.5622. A tabulação e análise dos dados foram realizadas no software *Excel for Windows®* versão 2010, que permitiu análise estatística descritiva e cálculos estatísticos de percentis.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A primeira pergunta do questionário visa obter a visão dos alunos sobre as disciplinas escolares que eles mais gostam:

TABELA 1 – Disciplinas que mais gostam

Disciplinas	7º ano		9º ano	
	N	%	N	%
Ciências	35	7%	44	10%
Educação Artística	36	7%	23	5%
Educação Física	268	54%	169	39%
Geografia	17	3%	18	4%
Historia	21	4%	22	5%
Inglês	15	3%	25	6%
Matemática	68	14%	85	20%
Português	27	5%	48	11%
Não responderam	06	3%	01	0,0%
Total	493	100	435	100

N = Número de respostas obtidas

Na *Tabela 1*, dentre as matérias que os alunos do 7º Ano mais gostam, aparece a Educação Física em primeiro lugar com 54% das escolhas, seguida da Matemática com 14%,

Ciências e Educação Artística ambas com 7%, Português com 5%, Inglês e História com 3% cada. Em meio as matérias que os alunos do 9º Ano mais gostam, aparece a Educação Física em primeiro lugar com 39% das escolhas, seguida da Matemática com 20%, Português com 11%, Ciências com 10%, Inglês com 6%, Educação Artística e História ambas com 5%.

Pode-se constatar uma admiração muito grande por parte dos alunos de ambas as turmas sobre a disciplina de Educação Física, pois foi o número maior de respostas selecionadas como a matéria que eles mais gostam.

O fato que nos chama atenção, é saber que mesmo observando uma diferença na faixa etária de 7º e 9º ano, nas duas turmas aparece a disciplina de Educação Física como a que eles mais apreciam. Evidencia-se, assim, que na maioria das vezes, as aulas de Educação Física chamam mais atenção dos alunos, pelo fato de serem desenvolvidas fora de sala de aula (PEREIRA, 2006).

O fato dos alunos escolherem a disciplina de Educação Física como a que mais apreciam, nos demonstra que eles já se encontram motivados intrinsecamente, pois essa motivação depende exclusivamente de cada indivíduo.

TABELA 2 – Disciplina que considera mais importante

Disciplinas	7º ano		9º ano	
	N.	%	N.	%
Ciências	38	8%	14	3%
Educação Artística	8	2%	5	1%
Educação Física	60	12%	33	8%
Geografia	20	4%	7	2%
História	16	3%	6	1%
Inglês	24	5%	14	3%
Matemática	218	44%	227	52%
Português	103	21%	128	29%
Não responderam	6	1%	1	0%
Total	493	100	435	100

N = número de respostas obtidas

Na Tabela 2, dentre as disciplinas que os alunos do 7º ano acham mais importante, aparece a Matemática em primeiro lugar com 44% das escolhas, seguida de Português com

21%, Educação Física com 12%, Ciências com 8%, Inglês com 5%, Geografia com 4%, História com 3% e Educação Artística por último com 2%.

Dentre as matérias que os alunos do 9º ano acham mais importantes, aparece a Matemática em primeiro lugar com 52% das escolhas, seguida o Português com 29%, Educação Física com 8%, Ciências e Inglês com 3%, Geografia com 2%, História e Educação artística com 1%.

Nota-se a diferença significativa sobre a disciplina em primeiro lugar, a Matemática com o percentual bem alto comparado a segunda matéria, o Português. Porém essas duas disciplinas se relacionam com a motivação extrínseca, pois, talvez, essas disciplinas na visão dos alunos são mais importantes pelo fato de serem disciplinas que a grade curricular dá mais ênfase, que possuem mais cobrança na sociedade sendo consideradas as áreas mais utilizadas no cotidiano.

O fato é que a disciplina Educação Física é a que eles mais gostam, porém não é a que eles acham mais importante. Para Martinelli *et al.* (2006), um fator que pode influenciar nesta visão do aluno é o conteúdo abordado. Desta forma, muitas vezes os alunos sentem-se saturados e insatisfeitos fazendo com que não enxerguem tanta importância no aprendizado. Deste modo, acreditamos que o fato dos alunos não darem importância a disciplina de Educação Física, poderia ser um fator desmotivador para a prática da aula, caracterizando uma motivação intrínseca.

TABELA 3 – Sentimento ao realizar a aula

Como se sentem:	7º ano		9º ano	
	N	%	N	%
Sinto-me Bem	365	74%	308	71%
Sinto-me bem as vezes	108	22%	108	25%
Não me sinto bem	13	3%	18	4%
Não respondeu	06	1%	01	0,0%
Total	493	100	435	100

N = número de respostas obtidas.

Sobre os sentimentos dos alunos do 7º ano em participarem das aulas de Educação Física na escola, 74% responderam que se sentem bem, 22% responderam que se sentem bem

às vezes e apenas 3% responderam que não se sentem bem. Entre os alunos do 9º ano, 71% responderam que se sentem bem, 25% responderam que se sentem bem às vezes e apenas 4% responderam que não se sentem bem.

Da mesma forma, em ambos os grupos destaca-se o fato de ser pequeno o número de alunos que afirmaram não se sentirem bem nas aulas de Educação Física. Para Darido (2004, p. 62):

O prazer e o conhecimento sobre a prática da atividade física teriam um valor bastante limitado se os alunos não vivenciassem ou aprendessem os aspectos vinculados ao corpo/movimento. Por isso, a importância da Educação Física na escola é também garantir a aprendizagem das atividades corporais produzidas pela cultura.

A participação dos alunos nas aulas de Educação Física, é de extrema importância. Existem algumas condições que podem cooperar para uma visão agradável ou desagradável dos alunos em relação as aulas de Educação Física, tais como: estratégias metodológicas utilizadas pelo professor que as ministra, a maneira que ele fala e interage com os seus alunos, como também a estrutura que a escola fornece (FONSECA FILHO et al., 2011).

Sentir-se bem ao fazer uma determinada situação, está diretamente ligada aos tipos de motivações. Ao analisarmos os dados, se faz necessário observar que os alunos muitas vezes já se encontram motivados ao participar das aulas. Sendo assim, motivados de forma intrínseca. Porém, existem alguns aspectos extrínsecos que podem influenciar o fato de ainda assim, existir um pequeno número de alunos que não se sentem bem ao participarem das aulas de Educação Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos dados e análises anunciados, foi detectado que para o grupo pesquisado de alunos do 7º e 9º ano do Ensino Fundamental, a Educação Física é a disciplina que mais apreciam, evidenciando que os alunos se encontram motivados de forma intrínseca. A disciplina também está entre as três que eles selecionaram como mais importante. As disciplinas de Português e Matemática aparecem na frente, porque de forma extrínseca a grade curricular oferece mais aulas e também por serem a que possuem mais cobrança dentro do contexto escolar e social.

Observou-se que é maior o número de alunos que se sentem bem durante as aulas de Educação Física, se comparado aos que não se sentem bem. Existem alguns fatores que podem influenciar os sentimentos e as sensações dos alunos na participação das aulas, determinado por fatores intrínsecos, como o gosto pela prática da disciplina, e por fatores extrínsecos, como a cobrança da sociedade, ou a obtenção da nota. Apesar de não aprofundarmos nestes quesitos, podemos constatar que, apesar do atual contexto da Educação Física Escolar, os alunos do Ensino Fundamental apreciam a aula, sentem-se bem com a prática, mas não a consideram a disciplina a mais importante. Este último fator pode refletir na participação dos alunos no Ensino Médio, visto que nesta etapa da escolarização os alunos tem a exigência do vestibular.

Portanto conclui-se que os alunos estão motivados em participar das aulas de Educação Física, tanto de forma intrínseca, quanto de forma extrínseca. No entanto, ainda necessita-se investigar porque a disciplina não é considerada tão importante como aquelas elencadas.

Novos estudos são fundamentais para que se aprofunde o saber sobre a visão, motivação e participação do aluno nas aulas de Educação Física, entre os temas a serem investigados destacamos a motivação intrínseca e extrínseca para a prática de atividades físicas fora da escola, a participação nas aulas no Ensino Médio e a prática pedagógica do professor.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida. *Introdução a metodologia do trabalho científico*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BZUNECK, José Aloyseo; GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini. Estilos de professores na promoção da motivação intrínseca: reformulação e validação de instrumento. *Psicologia: teoria e pesquisa*, v. 23, n. 4, p. 415-422, 2007.
- DARIDO, S. C. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v. 18, n. 1, pg. 44-58, 2004.
- FOLLE, Alexandra. TEIXEIRA; Fabiano Augusto. Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de educação física. *Revista de Educação Física/UEM*, v. 23, n. 1, p. 37-44, 1. trim. 2012.
- FONSECA FILHO, G. S.; MARINHO, G. M.; ALVES, J. M.; OLIVEIRA, D. A. S.; FAGUNDES, J. L. C. Percepção dos alunos de uma escola pública em relação às aulas de educação física. In: ENCONTRO ESTADUAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 4., 2011, Goiânia. *Anais...* Goiânia: Edipe, 2011. p. 57-70.
- GUIMARÃES, S. É. R. A organização da escola e da sala de aula como determinantes da motivação intrínseca e da meta aprender. In: BORUCHOVITH, E.; BZUNECK, J. A. (Orgs.).

A motivação do aluno: Contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes. p. 78-95, 2001.

LIMA, Anna Caroline Moura. Motivação nas aulas de educação física. *Monografia* (Licenciatura em Educação Física) – UNICEUB, Brasília, DF, 2013.

MAGILL, R. *A aprendizagem motora: conceitos e aplicações.* São Paulo: Edgard Blücher, 1984.

MARTINELLI, C. R. et. al. Educação Física no Ensino Médio: motivos que levam as alunas a não gostarem de participar das aulas. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 13-19, 2006.

MARTINELLI, Selma de C.; GENARI, Carla Helena M. Relações entre desempenho escolar e orientações motivacionais. *Estudos de Psicologia*, n.14, v. 1, jan-abr/2009, p.13-21. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/epsic/v14n1/a03v14n1.pdf>. Acesso em: 01/08/2016.

MINELLI, D. S.; Nascimento, G. Y.; Vieira, L. F.; Rinaldi, I. P. B. (2010). O estilo motivacional de professores de Educação Física. *Revista Motriz*, Rio Claro, v. 16, n. 3, p.598-609.

MÜLLER, U. Percepção do clima motivacional nas aulas de educação física. 1998. 98 f. *Dissertação* (Mestrado em Educação Física) – Centro da Saúde, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1998.

NEIRA, M. G. O ensino da educação física na educação básica: o currículo na perspectiva multicultural. In: MOREIRA, E. C. (org.). *Educação Física escolar: desafios e propostas.* 2 ed. Jundiaí: Fontoura, 2009, p. 65-94.

NISTA-PICCOLO, V. L; VECHI, R. L. Educação Física Escolar na perspectiva da teoria: “Ensinar para a compreensão”. PAULA, P. et al. In: *O ensino para a compreensão: a importância da reflexão e da ação no processo de ensino-aprendizagem.* Vila Velha: Hoper, 2006.

PEREIRA, M. G. R. A Motivação nas aulas de educação física: um enfoque no ensino médio. 2006. 108f. *Monografia* (Licenciatura em Educação Física). Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2006.

SOUSA, J. D.; DANIEL, M. M. da C. Importância da educação física escolar na visão dos alunos de uma escola pública. In: CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO, 5, 2010, Maceió. *Anais...* Maceió: CONNEPI, p.1-7, mar. 2010.